



Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca

Mandato 2025-2029

(SESSÃO DE CONTINUAÇÃO)



--- Preâmbulo ---

--- Ao quarto dia do mês de maio de dois mil e vinte e seis realizou-se, pelas vinte horas, nas Portas de Benfica – Castelo Sul, Lisboa, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica**, continuação da sessão iniciada no dia trinta de abril de dois mil e vinte e seis, convocada nos termos legais, através do **Edital 1- AFB/2026**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD)

10. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA.

--- A sessão foi presidida pela Senhora Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), pelo Senhor José Alberto Mendes Neves (PS), Primeiro Secretário, e pelo Senhor António Cádio dos Anjos Paraíso (PS), como Segundo Secretário. _____

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: _____

- Nuno Alexandre Augusto Saraiva	(PS)
- Manuel Maria Tadeu dos Santos Neto Neves	(PS)
- Gilda Maria Alves Caldeira	(PS)
- Susana Alexandra Simões Lopes	(PS)
- Tiago Filipe Coelho Simões	(PS)
- Pedro Mouta Ferreira	(PS)
- Fortunato José Soares Carretero	(IND/PS)
- Helena Maria Reis Pacheco de Amaral	(BE)
- Paula Cristina Portugal Mendes	(CDS-PP)



- | | |
|---|----------|
| - David José Pereira da Silva Ferreira | (CDS-PP) |
| - Joaquim José Fernandes Bacalhau | (PSD) |
| - Maria Cristina de Andrade Ferreira | (PSD) |
| - Maria Margarida de Pimentel Caldeira da Silva | (IL) |
| - Rui Manuel Nunes Cruz | (Chega) |
| - Luiza dos Santos Machado | (Chega) |
| - Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias | (CDU) |

--- Pediram **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos art.ºs 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e o art.º 9º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Benfica, os seguintes elementos: _____

- Romualda Maria da Conceição Martins Nunes Fernandes (PS) _____

--- Faltou o seguinte elemento: _____

- Luiza dos Santos Machado (Chega). _____

--- A Junta esteve representada pelo Presidente Ricardo João de Oliveira Marques, e pelos Vogais Carla Sofia e Silva Rothes, Hernâni Ricardo Meireles Silva, Filipa Flor Santos Filipe, Marta Dias Moniz do Rosário Barreto, Rodrigo Santana Lopes e Susana Ferreira Cruz. _____

--- Constatada a existência de quórum, a Senhora Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. _____

Período de Antes da Ordem do Dia

--- A Senhora **Presidente da Mesa** passou a palavra aos membros da Assembleia, para apresentação dos documentos que não foram apreciados na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia realizada no passado dia 30 de abril de 2026. _____



--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Moção “50 anos da Constituição da República Portuguesa e das Primeiras Eleições Autárquicas Democráticas (1976-2026)”, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 1*). _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, solicitou autorização para que a Bancada do PS possa subscrever esta moção apresentada pela Bancada da CDU. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra do CDS-PP, as abstenções do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- A Senhora **Maria Margarida Silva (IL)**, no uso da palavra, passou a apresentar o “Voto de Saudação ao Dia do Trabalhador”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 2*). _____

--- O Senhor **Manuel Neves (PS)**, no uso da palavra, efetuou a intervenção que seguidamente se transcreve na íntegra. _____

“Em primeiro lugar, é necessário desmistificar a ideia de que o mercado de trabalho português sofre de um excesso de rigidez. Ao contrário dessa narrativa, várias análises, incluindo uma intervenção recente de Mário Centeno, apontam para um nível de flexibilidade já elevada no contexto internacional. _____

Assim, não é a legislação laboral que constitui o principal entrave à produtividade ou à competitividade, mas sim fatores estruturais, como o modelo económico e a valorização insuficiente do trabalho. _____

A proposta de maior flexibilidade como solução para a precariedade revela-se profundamente equívoca. Medidas como a facilitação de despedimentos ou o reforço de vínculos precários não combatem a instabilidade; ampliam-na. A precariedade não se resolve com menos direitos, mas com o seu reforço. O direito do trabalho existe precisamente para corrigir o desequilíbrio estrutural entre o empregador e o trabalhador, garantindo condições mínimas de segurança, previsibilidade e dignidade. _____



Importa também rejeitar a centralidade atribuída à chamada liberdade contratual como pilar suficiente para relações laborais justas. Os direitos fundamentais dos trabalhadores, como a limitação do horário de trabalho, o salário mínimo ou o direito à greve não são produto de uma dinâmica espontânea de mercado, mas de lutas coletivas históricas. Foram conquistas sociais, muitas vezes alcançadas contra contextos de exploração e ausência de regulação, e constituem hoje a base de uma sociedade mais equilibrada. _____

No que respeita às novas formas de trabalho, também referidas pela Iniciativa Liberal, nomeadamente no contexto das plataformas digitais, não existe qualquer vazio legal que justifique uma desregulação adicional. Pelo contrário, o ordenamento jurídico português, e bem, tem evoluído no sentido de integrar estas realidades, nomeadamente através da introdução de mecanismos, como a presunção de laboralidade, para trabalhadores de plataformas digitais, para evitar abusos laborais. _____

Sabemos que num modelo excessivamente liberal, as prestações de serviços tendem a ser privilegiadas, e pior ainda, as falsas prestações de serviços subordinadas tornam-se prática recorrente. Por isso, é fundamental reconhecer o papel que a Lei e os tribunais portugueses têm vindo a desempenhar ao identificar e corrigir estas situações. _____

Devemos estar do lado dos trabalhadores, e não de quem os explora por valores irrisórios. É essencial garantir segurança no trabalho, assegurando que a flexibilidade não sirva de pretexto para contornar obrigações legais e reduzir direitos. _____

Por fim, importa sublinhar que a prosperidade e os níveis de rendimento não decorrem automaticamente de modelos mais liberalizados. Em Portugal, os progressos no rendimento mínimo e nas condições de vida resultaram de políticas públicas, regulação laboral e conquistas sociais. Prova disso é que persistem desigualdades significativas, como o facto de o setor privado pagar, em média, menos 21,8% às trabalhadoras. _____

Ignorar este percurso histórico é propor soluções que arriscam repetir erros do passado. Face ao exposto, não se pode aceitar a premissa de que mais desregulação e flexibilidade constituem a resposta adequada às desigualdades e à precariedade no mercado de trabalho. Pelo contrário, a evidência aponta para a necessidade de reforçar direitos, valorizar o trabalho e assegurar que o progresso económico se traduza em justiça social. _____

Por estes motivos, o Grupo do Partido Socialista vota contra a posição apresentada, por considerar que a mesma não responde adequadamente aos desafios reais do trabalho em Portugal, e pode inclusivamente agrava-los.” _____



--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, chamou a atenção para o facto de a saudação apresentada pela Bancada da Iniciativa Liberal colocar lado a lado trabalhadores explorados e exploradores, empreendedores sem distinguir o seu género – que tanto pode ser o microempresário que não consegue sequer pagar um salário na sua loja, como pode ser o grande empresário que açambarca lucros astronómicos à custa da exploração de trabalhadores que nem sequer conseguem pagar uma renda. ____

Referiu que há muito os trabalhadores vêm sendo enganados com esta pantomimice da política liberal, que já foi vencida desde o séc. XVIII, e que esquece tudo o que são direitos sociais, como se as pessoas sobrevivessem só e apenas através do seu esforço e mérito, e não estivessem condicionadas, à partida, pelas suas condições materiais e pelo seu papel no processo produtivo. _____

Paralelamente, a Iniciativa Liberal também parece esquecer aquilo que é o tecido empresarial português, sendo questionável qual o real peso, nos dias atuais, da inteligência artificial na economia e nos serviços do país. _____

Mais assinalou que Portugal tem hoje uma economia terceirizada, com um salário mínimo inferior ao da Polónia, pelo que questionou se é este o tipo de liberalismo que se pretende alcançar. _____

Finalizando, anunciou que a Bancada da CDU irá votar contra a saudação apresentada, por considerar que esta se traduz num voto de miséria aos trabalhadores. _____

--- A Senhora **Maria Margarida Silva (IL)**, alegando o direito de defesa da honra, começou por observar que depois de ser acusada de fascista, é agora classificada de pantomineira. Nesta perspetiva, deixou um apelo a favor de um maior respeito na forma como as intervenções na Assembleia de Freguesia se dirigem às pessoas. _____

Vincou que o seu voto de saudação tinha por objetivo saudar todos os trabalhadores, entre os quais naturalmente se incluem os empreendedores e empresários. _____

Lamentou que, ao contrário do Partido Socialista, a CDU não tenha sido capaz de expor os seus argumentos e de justificar o seu voto contra sem entrar em considerações ou ataques pessoais. _____

h



--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada da Iniciativa Liberal, o qual foi **rejeitado**, com os votos contra do PS, CDU e BE, e os votos favoráveis do PSD, CDS-PP, Chega e IL. _____

--- O Senhor **Manuel Neves (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o “Voto de Saudação ao 1.º de maio”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 3*). _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos contra do CDS-PP e Chega, as abstenções do PSD e IL, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que a Bancada do Chega votou contra o voto de saudação deliberado, não por estar contra os trabalhadores portugueses – visto ter profundo respeito por quem trabalha, por quem paga impostos, por quem sustenta a família, por quem mantém o país a funcionar, e por quem, muitas vezes, vê o seu esforço ser penalizado por baixos salários, impostos excessivos e serviços públicos ineficientes – mas por entender que a sua redação não se limita a saudar o Dia do Trabalhador, mas transforma a data numa peça partidária e sindical, com uma leitura ideológica das relações laborais, ataques políticos ao Governo e uma visão de confronto entre trabalhadores e empregadores. _____
Concluindo, declarou que o Chega defende melhores salários, trabalho digno, combate aos abusos e proteção de quem trabalha, mas defende igualmente as pequenas empresas, os empresários que criam emprego e uma economia que permita gerar riqueza. _____

--- O Senhor **Fortunato Carretero (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o “Voto de Saudação ao 25 de abril”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 4*). _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por maioria**, com a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____



--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o “Voto de Saudação aos 50 anos da Constituição”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 5*). _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por maioria**, com o voto contra do Chega, a abstenção do CDS-PP, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, ressaltando que o voto da sua Bancada não é contra o constitucionalismo, nem contra o Estado de Direito ou a existência de uma Constituição Democrática, mas defende que Portugal precisa de uma revisão constitucional séria, corajosa e profunda, em prol de uma Constituição menos ideológica, menos bloqueadora, mais adequada aos desafios atuais, mais exigente na responsabilização dos titulares de cargos públicos, mais firme no combate à corrupção, e mais capaz de proteger os portugueses. _____
Acrescentou que celebrar cinquenta anos da Constituição da República Portuguesa não pode significar transformar o texto constitucional num objeto intocável, e sublinhou que as democracias maduras são aquelas que são capazes de se reformar, atualizar e corrigir os seus bloqueios. _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação “Apresentação dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências à Junta de Freguesia pela CML” (*Anexo 6*). _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, referiu que a CDU considera elementar que a Câmara de Lisboa cumpra os compromissos assumidos com as Juntas de Freguesia. No entanto, cabe dizer que o documento em apreço não faz a crítica necessária à reforma administrativa, nem como a própria delegação de competências tem sido feita. _____

u



A reforma administrativa da cidade, feita pelo Partido Socialista, é responsável por uma série de problemas que hoje atravessam a cidade, nomeadamente na higiene urbana, arvoredo e espaços verdes. _____

Depois de se ter detetado uma série de erros, e nomeadamente um subfinanciamento significativo das freguesias, foram feitos vários expedientes para compensar as Juntas de Freguesia, até para a manutenção dos próprios trabalhadores que a estas Juntas competiam. Mas, este não é um problema deste mandato. _____

As Juntas, por outro lado, não são obrigadas a receber as delegações. As competências vêm pela vontade da própria Junta. E Benfica foi, na altura, uma grande entusiasta destas delegações de competências. _____

A CDU recorda que uma das promessas eleitorais foi abandonar algumas das competências assumidas aqui pela própria Junta, algumas que nem sequer fazem muito sentido, tendo já sido detetados atrasos nos pagamentos por parte da Junta de Freguesia. _____

Nesta perspetiva, indicou que a CDU entende que a reforma administrativa tem sido um problema a este nível, carecendo de uma solução estruturante, que vá muito para além de medidas de curto prazo. _____

Tendo um posicionamento distinto relativamente aos vários pontos deliberativos, solicitou que cada um deles possa ser votado individual, sugestão que foi rejeitada pelo proponente da recomendação. _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)** apresentou uma interpelação à Mesa, no sentido de questionar diretamente a eleita da CDU, na sequência da sua intervenção, sobre quantas competências foram abandonadas pelo Executivo da CDU que governa a Junta de Freguesia de Carnide. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Recomendação apresentada pela Bancada do PS, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra do PSD, a abstenção da CDU, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, através da qual salientou que o voto favorável da sua Bancada não deverá ser nunca



confundido com um cheque em branco, mas um manifesto que defende que os fregueses nunca deverão ser penalizados por bloqueios burocráticos, não obstante se exigir responsabilidade e transparência nos processos de prestação de contas. _____

Acrescentou que o Chega entende que serviços como a higiene urbana, os espaços verdes, equipamentos culturais e manutenção do espaço público não podem ficar bloqueados por atrasos administrativos entre a Câmara Municipal de Lisboa e as Juntas de Freguesia, exigindo-se, porém, que os contratos de delegação de competências sejam claros, transparentes, financeiramente responsáveis e sujeitos a fiscalização. ____

--- O Senhor **Pedro Mouta (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Pesar pelo falecimento de Mário Valejo, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (Anexo 7). _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____

--- A Senhora **Gilda Caldeira (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Pesar pelo falecimento de Wilson Semedo, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (Anexo 8). _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____

--- Na sequência das deliberações anteriores, o plenário passou a guardar um minuto de silêncio em memória de Mário Valejo e Wilson Semedo. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Saudação “1.º de maio – Dia Internacional dos Trabalhadores”, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (Anexo 9). _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Saudação apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra do PSD, CDS-PP e Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. ____



--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual justificando o voto contra, referiu que o Chega respeita profundamente os trabalhadores portugueses, visto serem eles que sustentam o país, pagam impostos, mantêm serviços, empresas, famílias e comunidades. No entanto, entende que respeitar os trabalhadores não é promover luta de classes, atacar a direita, hostilizar empresas ou transformar a Assembleia de Freguesia numa extensão de uma jornada sindical. _____

Mais declarou que o texto da saudação contém uma visão ideológica ultrapassada, com propostas económicas rígidas e sem avaliação realista do impacto sobre as pequenas empresas, o emprego e a sustentabilidade da economia. _____

O Chega pretende melhores salários, trabalho digno e um combate firme aos abusos, mas com crescimento económico, justiça fiscal, combate à corrupção, valorização do mérito e defesa de quem trabalha e cria emprego. _____

--- O Senhor **David Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação “52.º aniversário do 25 de abril de 1974”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 10*). _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por maioria**, com o voto contra da CDU, a abstenção do BE, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **David Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação “1.º de maio de 2026 – Dia Internacional do Trabalhador”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 11*). _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, indicou que a CDU sublinha a intenção de enaltecer a importância e a dignidade do trabalho no documento apresentado. No entanto, ao enfatizar valores de natureza ideológica, como liberdade económica, esforço individual e solidariedade social, ou saudar os trabalhadores que procuram a igualdade, como se esta não constituísse um direito de todos, consagrado na Constituição da República Portuguesa, e ao não reconhecer que tais valores se



encontram diretamente associados às dinâmicas de precariedade resultantes dessas transformações laborais, o CDS apresenta uma posição que se revela, na prática, inócua, contraditória face ao que afirma defender. _____

Acrescentou que num momento em que os trabalhadores vivem perante a ameaça de destruição de direitos essenciais, a narrativa deste voto de saudação do CDS-PP não é mais do que gozar com quem trabalha. _____

Deste ponto de vista, afirmou que a CDU defende o trabalho com direitos, designadamente o direito à liberdade sindical, isto é, à organização coletiva dos trabalhadores, e não um esforço individual e isolado, como instrumento essencial para a defesa dos direitos dos trabalhadores e para a negociação digna das condições de trabalho. _____

Face ao exposto, anunciou que a Bancada da CDU votará contra o documento em apreço. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por maioria** com o voto contra da CDU e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o “Voto de Saudação às Associações de Moradores da Freguesia de Benfica”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 12*). _____

--- O Senhor **Pedro Mouta (PS)**, no uso da palavra, declarou considerar de extrema importância a saudação apresentada pela Bancada do CDS-PP, e falando sobre a sua própria experiência pessoal, como sócio da Associação do Bairro de Santa Cruz, salientou ser claramente visível a dinâmica das associações de moradores e o quanto estas reforçam um sentimento de pertença à comunidade. _____

Sublinhou de igual modo a constante disponibilidade da Junta de Freguesia de Benfica para auxiliar e colaborar com estas associações, com uma porta sempre aberta ao diálogo institucional. _____

Apontou um exemplo recente, em que a Junta de Freguesia republicou uma mensagem nas redes sociais fazendo alusão à festividade que irá ocorrer no Bairro de Santa Cruz, exponenciando o seu alcance em termos de divulgação ao público. _____



Assim, agradecendo a pertinência da saudação do CDS-PP, solicitou autorização para que a Bancada do PS também a possa subscrever. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação “Dia Mundial do Teatro: saudar quem escolhe Benfca para criar”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 13*). _____

--- A Senhora **Susana Lopes (PS)**, no uso da palavra, indicou que a Bancada do Partido Socialista gostaria de ter a oportunidade de subscrever o voto de saudação apresentado pelo CDS-PP, reconhecendo a importância fundamental desta forma de expressão artística na vida cultural e cívica da comunidade. _____

Salientou ser igualmente essencial reconhecer o papel dos artistas, em particular dos pequenos criadores, das companhias independentes e dos grupos locais, que com enorme dedicação mantêm viva esta forma de expressão. Muitas vezes com poucos recursos, são eles que garantem que o teatro chega mais perto das pessoas, ocupando bairros, coletividades e espaços de proximidade. _____

Para que isso aconteça, é fundamental que existam condições e locais onde possam criar, ensaiar e apresentar o seu trabalho, permitindo que a diversidade artística continue a florescer. _____

Na Freguesia de Benfca, esta realidade tem expressão concreta, com o apoio da Junta de Freguesia às coletividades e associações culturais, seja através da cedência de espaços, apoio logístico ou promoção de iniciativas, que tem sido decisivo para que grupos como o Teatro Amador e estruturas independentes consigam desenvolver o seu trabalho e chegar a novos públicos. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____



--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o “Voto de Saudação aos “Lobos” e ao Grupo Desportivo de Direito pela conquista do Campeonato Europeu de Rugby”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 14*). _____

--- O Senhor **Manuel Neves (PS)**, no uso da palavra, e solicitando autorização para que a Bancada do PS possa igualmente subscrever esta saudação, associando-se assim ao mérito desportivo alcançado pela seleção nacional de *rugby* e saudando o Grupo Desportivo de Direito pelo seu contributo para o desenvolvimento desta modalidade e pela formação de atletas que integraram a seleção nacional vencedora, bem como pelos resultados alcançados na presente época desportiva, designadamente vencedores do Campeonato Challenge, vencedores da Supertaça Challenge e finalistas do CN1. _____
Deixou, no entanto, algumas sugestões relativas à redação do voto de saudação, propondo que pudesse ser incluída uma saudação aos atletas campeões pelo Grupo Desportivo de Direito, nas competições nacionais que estão a decorrer, e sugerindo uma alteração para clarificar o sentido do título da saudação. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação “Pelo 52.º aniversário da revolução do 25 de abril de 1974”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 15*). _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, pediu para que a Bancada do Partido Socialista também pudesse figurar como subscritora dos documentos apresentados pelo Bloco de Esquerda na presente sessão da Assembleia de Freguesia. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do Bloco de Esquerda, o qual foi **aprovado por** _____



maioria, com os votos contra o CDS-PP e Chega e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o “Voto de Saudação ao Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 16*). _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do Bloco de Esquerda, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos contra do PSD, CDS-PP e Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **Tiago Simões (PS)**, no uso da palavra, proferiu a declaração de voto que seguidamente se transcreve na íntegra. _____

“O Partido Socialista vota favoravelmente e subscreve este voto de saudação do Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, por entender que ele reafirma os princípios que são estruturantes da nossa democracia: a dignidade da pessoa humana, a igualdade de direitos e a rejeição de todas as formas de discriminação. _____

A evocação do dia 17 de maio recorda-nos que a história do progresso social é, também, uma história de resistência, de luta e de afirmação cívica por parte das pessoas LGBTI+. Como bem assinala o documento, apesar dos avanços legislativos alcançados, persistem desigualdades reais, preconceitos estruturais e manifestações de violência que não podemos ignorar. _____

Em Portugal, conquistámos muito – o reconhecimento à autodeterminação da igualdade de género, a igualdade da parentalidade e a proteção jurídica contra a discriminação são marcos de testemunho desse caminho coletivo. Mas, essas conquistas não são irreversíveis. Como também é referido, elas exigem vigilância permanente, face a tentativas de recuo, estigmatização ou apagamento. _____

E é precisamente aqui que importa ser claro: nos últimos dois anos, temos assistido a um contexto político e cultural onde a agenda de direita, em várias dimensões, tem contribuído para desvirtuar e fragilizar o princípio da igualdade de género. Discursos que procuram relativizar direitos, questionam identidades ou que alimentam divisões têm



impacto concreto na vida das pessoas, legitimam o preconceito, ampliam a exclusão e abrem espaço a retrocessos. _____

Perante isso, não basta proclamar princípios; é necessário agir, legislar, afirmar sem ambiguidades que a igualdade não é negociável, que os direitos humanos não são matéria de composição política conjuntural, e que nenhuma pessoa deve viver no medo, invisibilidade ou discriminação por aquilo que é. _____

Este voto é, por isso, mais do que um gesto simbólico; é um compromisso político, compromisso com políticas públicas que promovam a inclusão, com a educação para a diversidade, com o combate ao discurso de ódio e com o reconhecimento do trabalho fundamental das associações e ativistas, que todos os dias constroem uma sociedade mais justa. _____

Saudar esta data, hastear a bandeira arco-íris, reconhecer que em luta, tudo isto são sinais irriportantes, mas o essencial é garantir que estas bandeiras se traduzem em vidas mais livres, mais seguras e mais dignas. _____

Este é o compromisso do Partido Socialista.” _____

— A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, também proferiu uma declaração de voto, conforme se transcreve. _____

“À semelhança do que o CDS tem reiteradamente afirmado nas Assembleias de Freguesia de Benfica, sempre que este tema é aqui trazido, sobretudo pelo Bloco de Esquerda, lembramos, então, tal como no passado, do quão inovador foi Portugal, face à Organização Mundial de Saúde, por exemplo, quando alterou o Código Penal, em 1982, e permitiu que a homossexualidade em Portugal deixasse de ser um crime punível por Lei. _____

Já a OMS apenas retirou a homossexualidade da classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados com a saúde a 17 de maio de 1990, oito anos depois. _____

Aliás, e comparativamente com outros países do norte da Europa, é de assinalar que os países que mais cedo, formal e legalmente, despenalizaram a homossexualidade foram aqueles de matriz católica, como Portugal, Espanha, França, Bélgica ou Irlanda, só a título de exemplo. _____

E continuamos a dizer, a lutar por esta realidade, que não será uma bandeira que irá fazer mais e melhor pelas pessoas e jovens que possam ainda sofrer na nossa

u



sociedade. A ajuda provém de atos concretos, seja no encaminhamento para profissionais de saúde da psicologia, seja na ajuda no mercado de trabalho, só a título de exemplo. Uma bandeira nada fará pelas pessoas que dizem querer defender. _____
Uma pessoa é uma pessoa, e deve ser merecedora de ajuda sempre que dela necessite, seja homem ou mulher, alto ou baixo, magro ou gordo, hétero ou homossexual.” _____

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, também apresentou, por seu turno, uma declaração de voto, na qual ressaltou que o Chega votou contra este documento, deixando claro que defende a dignidade de todas as pessoas, a igualdade perante a Lei e a proteção de qualquer cidadão contra violência, ameaça ou discriminação. Ninguém deve ser agredido, perseguido ou humilhado pela sua vida pessoal. _____

No entanto, importa fazer uma distinção entre o que é defender o respeito por todos, e transformar uma Junta de Freguesia num palco de sinalização ideológica permanente. Os edifícios públicos devem representar todos os cidadãos, sem apropriação simbólica por causas setoriais, por mais legítimas que alguns as considerem. _____

O Chega entende que a bandeira que deve unir a todos nos edifícios públicos é a bandeira nacional e os símbolos institucionais da comunidade política, pelo que não acompanha a imposição do hastear de bandeiras de movimentos específicos. _____

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação “Pelos 50 anos da Constituição da República Portuguesa”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 17*). _____

--- Não havendo intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do Bloco de Esquerda, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos contra do CDS-PP e Chega, a abstenção do IL e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação “Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial”, o qual foi posteriormente anexado à presente ata (*Anexo 18*). _____

h



--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, proferiu a intervenção que seguidamente se transcreve. _____

"Assinalamos hoje, pela mão deste voto redigido pelo Bloco de Esquerda, e subscrito pelo Partido Socialista, o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, uma data que não é apenas simbólica; é, acima de tudo, um alerta permanente para aquilo que ainda não conseguimos erradicar das nossas sociedades: o preconceito, a exclusão, o racismo e o ódio. _____

Portugal orgulha-se, e bem, de ser um país de abril, um país que inscreveu na sua Constituição a igualdade como princípio estruturante. Mas, a realidade mostra-nos que a discriminação racial continua presente, por vezes de forma subtil, outras vezes de forma violenta e intolerável. _____

Os dados mais recentes do Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) são claros e devem preocupar-nos a todos: os crimes de ódio registaram um aumento significativo, face ao período homólogo do ano anterior. Segundo o RASI mais recente disponível, verificou-se um aumento de 6,7% de participações de casos de crimes de ódio, o que corresponde a cerca de quatrocentas e quarenta e nove queixas às autoridades. _____

Estes números não são estatísticas abstratas; são vidas afetadas, comunidades intimidadas, e valores democráticos postos à prova. _____

Importa também sublinhar um dado essencial: a esmagadora maioria destes crimes é cometida por cidadãos nacionais, portugueses. De acordo com o RASI de 2025, o aumento da criminalidade, ao contrário do que alguns pretendem fazer crer, não é generalizado, mas concentrado em novas formas de crime organizado, nomeadamente o auxílio à imigração ilegal, praticadas por redes transnacionais, europeias, com participação efetiva de cidadãos portugueses, enquanto os crimes violentos tradicionais, como roubos e certas formas de violência grave, têm oscilado, ou mesmo diminuído. _____

A maioria da população prisional e dos crimes de sangue em Portugal continua a ser esmagadoramente de autoria portuguesa, contrariando narrativas simplistas e perigosas, que procuram associar criminalidade ou insegurança à imigração. _____

Esses dados desmontam discursos fáceis e mostram onde, de facto, reside a responsabilidade. Aliás, a Polícia Judiciária tem demonstrado preocupação crescente – inclusive o ex-Diretor Nacional da Polícia Judiciária, que atualmente é Ministro da Administração Interna – com a atividade e o discurso de extrema direita que promovem a discriminação e o ódio. _____



É precisamente por isso que devemos ser claros: o crescimento do discurso de ódio na esfera pública tem consequências reais na sociedade. A normalização de retóricas xenófobas, frequentemente promovidas ou amplificadas por forças políticas como o Chega, contribuem para um clima de tensão, desumanização e divisão. Quando se aponta sistematicamente o dedo ao outro, ao imigrante, ao estrangeiro, ao diferente, cria-se um ambiente em que o ódio deixa de ser marginal, e passa a ser tolerado. _____

Não se trata de censura; trata-se de responsabilidade democrática. As palavras têm consequências. _____

Também não podemos ignorar o contexto legislativo recente. A alteração da Lei da Nacionalidade, já promulgada, infelizmente, pelo Sr. Presidente da República, aprovada com o apoio do Chega e de outras forças que suportam o atual Governo, representa um retrocesso no espírito de integração que sempre caracterizou o Portugal democrático. Num país que foi, e continua a ser, país de emigrantes, esta mudança afasta-nos da nossa própria história e da nossa identidade coletiva. _____

Portugal não pode esquecer que milhares de portugueses foram, ao longo dos anos, migrantes noutros países, fizeram vida fora, muitas vezes enfrentando discriminação e dificuldades. Esse legado obriga-nos a uma memória ativa e a uma responsabilidade ética, a de tratar quem chega ao nosso país com dignidade, respeito e humanidade. _____

Felizmente que a Freguesia de Benfica é um exemplo de inclusão e de integração. _____

O Partido Socialista reafirma hoje, de forma clara, que Portugal deve ser um país inclusivo, tolerante e fiel à sua Constituição, um país onde ninguém pode ser discriminado pela cor da pele, pela origem, pelo credo religioso, pela orientação sexual, ou por qualquer outra diferença. A igualdade não é negociável. _____

Neste contexto, queremos também assumir uma posição de responsabilidade política e humana. Em nome do Partido Socialista, deixo um pedido de desculpas a todas as pessoas que, em algum momento, se sentiram ofendidas, inseguras ou desumanizadas pelos discursos políticos que, em vez de unir, escolheram dividir; em vez de acolher, escolheram rejeitar; em vez de construir, escolheram atacar. A todas essas pessoas, o nosso reconhecimento e a nossa solidariedade. _____

Porque uma sociedade que normaliza a discriminação é uma sociedade que se afasta da democracia plena. _____

O combate ao racismo não se faz apenas com leis; faz-se com cultura democrática, com educação, com responsabilidade política e com coragem cívica. É esse o compromisso

u



que aqui reafirmamos: Portugal será sempre maior quanto for mais inclusivo; será sempre mais forte quanto for mais justo; e será sempre mais democrático quando não deixar ninguém para trás.” _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, não deixou de assinalar aquilo que considerou ser uma imprecisão, ou lapso, na intervenção anterior, talvez pelo calor do momento, sobre aquilo que realmente significa ser português, tendo ficado implícita a mensagem, errada, de que os portugueses são identificados pela cor da pele. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do Bloco de Esquerda, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra do PSD e Chega e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, através da qual, e não obstante o voto contra, quis deixar claro que o Chega condena qualquer forma de racismo, discriminação ou violência contra qualquer cidadão, na crença de que todos os portugueses e todos os cidadãos devem ser iguais perante a Lei, independentemente da sua origem, cor de pele, religião ou condição social. O Estado deve proteger todos de forma igual e punir quem discrimina, agride ou incita ao ódio. _____

Porém, o voto de saudação em apreço não se limita a afirmar a igualdade perante a Lei; em vez disso, assenta numa visão ideológica e racializada da sociedade, com conceitos como racismo sistémico, justiça racial e pessoas racializadas, que dividem os cidadãos em categorias identitárias e importam uma agenda política que não contribui para a coesão nacional. _____

O Chega defende a igualdade de direitos, respeito, segurança e aplicação firme da Lei. Não acompanha, porém, uma visão que racializa a vida pública. _____

--- Não havendo mais intervenções, a Senhora **Presidente da Mesa** passou para a ordem de trabalhos. _____

h



10: Informação escrita do Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, destacando alguns dos pontos mais relevantes da informação escrita previamente distribuída a todos os membros da Assembleia. _____

Começando pela área cultural, relevou a inauguração do mural dos “Heróis do Mar”, com o tema “Fiéis ao Romance”, e uma Feira Medieval que recebeu mais de trinta e sete mil visitantes, de forma aberta e gratuita – contrastando com as iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa, o “chiquenique” e o “Domingo na Avenida”, financiados com 75.000€ de dinheiro público, com bilhetes com um custo elevadíssimo, e que contaram apenas com algumas centenas de participantes. _____

Destacou as comemorações do 25 de abril, com três dias repletos de atividades no Palácio Baldaya, para diferentes públicos, sem qualquer tipo de pudor de celebrar abril e os valores da liberdade, com artistas para todos os gostos. _____

Fez referência ao lançamento do protocolo com “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria”, com doze programas transmitidos na RTP2 e com atuações nos Prémios Play.

Na área da educação, abordou o lançamento da Academia de Marchas, um compromisso antigo da Junta de Freguesia, que irá ter lugar na próxima semana _____

Realçou o alargamento das respostas de Desporto Escolar adaptado, com a abertura de mais classes de natação e de basquete adaptado. _____

Chamou igualmente a atenção para a intervenção de beneficiação do Ringue António Livramento, à qual se seguirão algumas intervenções finais nos balneários. _____

Congratulou-se pelo sucesso da Gala do Desporto, que encheu o Auditório Carlos Paredes, e com a Prova de Natação “Francisco Lázaro”, que contou este ano com mais duzentos participantes. _____

Do ponto de vista da participação e sustentabilidade, informou que a Junta de Freguesia de Benfica começou a realizar, em 2026, reuniões de Junta descentralizadas, destacando igualmente todo o envolvimento nos projetos Eco-Escolas e Eco-Freguesias, com apoio financeiro da Junta de Freguesia. _____

Decorreu a entrega dos prémios do Orçamento Participativo e Orçamento Participativo Verde, sublinhando-se o lançamento da app “Bairros Verdes”, além da instituição de um



prémio de sustentabilidade para as famílias – iniciativas integradas num conjunto de mais de vinte e duas ferramentas de participação cívica, pelas quais a Junta de Freguesia de Benfica tem vindo a ser amplamente reconhecida. _____

Salientou um ciclo ímpar de candidaturas a financiamentos europeus, com a Junta de Freguesia a ter visto serem aprovadas quatro candidaturas submetidas, num valor global de 225.000€, em projetos que vão permitir melhorar sobremaneira a resposta da Junta de Freguesia de Benfica na área da participação, do envolvimento jovem e da cidadania ativa. _____

Na área da habitação, referenciou a aquisição de mais dez apartamentos, no último mês, numa medida que foi prorrogada pelo IHRU até ao dia 8 de maio – sabendo-se que dos vinte e seis mil fogos habitacionais anunciados pelo Governo, há sensivelmente um ano e meio, apenas foram concretizados cerca de nove mil, ficando muito aquém das expetativas na resposta que se impunha a uma necessidade basilar transversal a todo o território nacional. _____

Fruto da sua proatividade e investimento relevante nesta área, a Junta de Freguesia de Benfica irá entregar, até junho de 2026, cento e oitenta e dois apartamentos, o que corresponde a cerca de quinhentos e quarenta novos habitantes em Benfica – cerca de 26% da população perdida pela freguesia em uma década. Deste ponto de vista, destacou aquele que foi um investimento ímpar entre as Juntas de Freguesia do país, que alcançou um grau de execução muito superior ao evidenciado pela Câmara Municipal de Lisboa nesta mesma matéria. _____

Ao longo do período compreendido na presente informação escrita, a Junta de Freguesia de Benfica auxiliou a elaboração de três mil e duzentas candidaturas de cidadãos que se dirigiram aos serviços da Junta para os diferentes programas de apoio, quer na área da habitação, quer na ação social. No mesmo período, a Junta de Freguesia mediou mais de quarenta situações com a Gebalis, naquilo que tem a ver com a atribuição de fogos habitacionais e salubridade das habitações. _____

Também neste primeiro trimestre de 2026, o Centro Clínico foi alargado para mais seis gabinetes, criando um novo setor que permitirá atingir a marca das vinte e uma mil consultas por ano. Acrescentou que durante o mês de agosto irá ser efetuada uma intervenção de reabilitação e modernização da parte mais antiga do Centro Clínico, de modo a que possa ficar com as mesmas condições dos novos gabinetes. _____

Encontram-se em fase terminal as doze candidaturas que foram submetidas no âmbito

h



do PIEP, um programa que visa melhorar as condições de acessibilidade a edifícios e equipamentos públicos. Dentre estas candidaturas, destacou a intervenção que prevê a colocação de rampas de acesso ao Parque Silva Porto, além de um conjunto de outros equipamentos que dotarão este parque de uma nova centralidade. _____

Enalteceu o facto de a Junta de Freguesia de Benfica ter sido a única entidade no país a efetivamente concluir o projeto “Bairros Comerciais Digitais” na data prevista, com financiamento PRR, deixando aos presentes o repto para que possa instalar e utilizar a *app* criada neste âmbito, denominada “Bairro Digital de Benfica”, que viabiliza uma maior proximidade entre os cidadãos e o seu próprio bairro. _____

Destacou a riquíssima programação do Mês da Juventude e o aprofundamento da Escola Horizontal 360, com a abertura, durante o mês de maio, do espaço permanente no Cineteatro Turim, atribuído pela Junta de Freguesia. _____

Centrando-se, em seguida, na vertente económica, realçou tudo aquilo que a Junta de Freguesia conseguiu realizar e assegurar, neste primeiro trimestre de 2026, somente com receitas próprias, sem quaisquer contratos interadministrativos de delegação de competências firmados com a Câmara Municipal de Lisboa, e com uma dívida crescente do Município em diversas áreas, como os valores respeitantes às auxiliares de educação ou ao fornecimento de refeições escolares, as Atividades de Enriquecimento Curricular, com transferências em atraso desde novembro de 2025, ou o Fundo de Emergência Social, que a Junta de Freguesia tem suportado a expensas próprias de 31 de outubro de 2025, com um valor que já ascende a 390.000€, sem qualquer protocolo com o Município. _____

Informou que, nesta mesma data, a dívida da Câmara Municipal de Lisboa para com a Junta de Freguesia de Benfica é de 936.500€, à qual acresce a dívida do IHRU, de cerca de 1.500.000€, os mais de 300.000€ em dívida no âmbito do Programa “Erasmus+”, e os 190.000€ referentes ao funcionamento do Centro Qualifica, criando uma pressão extraordinária na tesouraria da Junta de Freguesia. _____

Neste contexto, e defendendo que o debate político deve ser acirrado, mas sempre sério e elevado, declarou que não estava habituado a ver na Assembleia de Freguesia de Benfica um esvaziamento do debate político responsável, com alguns eleitos a optarem por utilizar outros meios digitais para veicular inverdades ou para tentarem instrumentalizar as associações de moradores, coisa nunca antes vista na política local da freguesia, que sempre primou pela proteção do tecido associativo e pela sua



separação daquilo que é a luta partidária. _____

Assim, e contrariando as mentiras que o Partido Social Democrata publicou, através de cartazes e com recurso às redes sociais, fez questão de chamar novamente a atenção para o elevadíssimo valor em dívida, da parte de diversas entidades, de que a Junta de Freguesia de Benfca é atualmente credora, sem o qual o exercício de 2025 teria tido um saldo contabilístico positivo de cerca de 2.500.000€, número que deixa claro que não existe qualquer problema de gestão naquela que é a governação do Partido Socialista na Junta de Freguesia. _____

Reafirmou que o debate político deve sempre pautar-se pela dignidade e verdade, e sublinhou que mesmo perante uma avultada dívida que gerou alguns problemas de tesouraria, a Junta de Freguesia não deixou de concretizar nenhum dos investimentos ou iniciativas programadas, cumprindo integralmente com as suas obrigações, embora com algum sacrifício do prazo de pagamento a fornecedores, aos quais agradeceu publicamente pela compreensão manifestada. _____

Concluindo a sua intervenção, declarou que seria de todo pertinente que o Partido Social Democrata abandonasse a crítica fácil e comesasse realmente a cumprir com aquelas que são as suas obrigações para com a Junta de Freguesia de Benfca, quer ao nível do Governo, quer ao nível da Câmara Municipal de Lisboa. _____

--- A Senhora **Maria Cristina Ferreira (PSD)**, no uso da palavra, desafiou o Presidente da Junta de Freguesia a identificar claramente quais as alegadas mentiras que foram veiculadas pelo Partido Social Democrata nas redes sociais, conforme afirmou, levando em consideração que os números apresentados são exatamente aqueles que constam dos documentos de prestação de contas apreciados em sede de Assembleia de Freguesia. _____

Também desafiou o Presidente do Executivo a divulgar publicamente o resultado que foi apurado no final do exercício de 2025, que porventura não corresponderá àquele que consta dos documentos apreciados. _____

Não deixou de lamentar que os resultados negativos da Junta de Freguesia de Benfca tenham sido apresentados quase em clima de festa, como se de resultados positivos assinaláveis se tratassem. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, começou por ressaltar que



aquando da apresentação dos documentos de prestação de contas, ou a eleita do PSD estava distraída, ou então não teve capacidade para acompanhar a complexidade técnica das contas. _____

A este respeito, e no que concerne aos resultados, esclareceu que o valor em dívida para com a Junta de Freguesia de Benfica só pode ser contabilizado como tal após ser devidamente inscrito – algo que não é possível quando o IHRU nem sequer abre a plataforma que permite carregar despesas realizadas, o mesmo acontecendo ao nível do Erasmus+ e da Câmara Municipal de Lisboa, que uma vez mais falhou em cumprir com a recomendação da Assembleia Municipal e com a deliberação tomada pela própria Câmara Municipal em 2024, no sentido de inscrever todas as despesas da Câmara Municipal, inclusive as transferências para as Juntas de Freguesia, na proposta inicial de Orçamento Municipal para 2026, enviando atempadamente os respetivos contratos de delegação de competências. _____

Perante este incumprimento, argumentou ser tão somente natural que estes valores em dívida não possam sequer ser integrados nas contas da Junta de Freguesia, uma vez que correspondem a despesa não faturada – uma forma muito criativa, ainda que legal e eticamente reprovável, que foi encontrada para assegurar que o Governo e a Câmara Municipal de Lisboa, sob a liderança do Partido Social Democrata, aparentemente não transitem com dívidas entre exercícios, o que não corresponde de todo à verdade. _____

Reiterou que, ao contrário da mensagem veiculada pelos eleitos do PSD, evidenciando uma preocupação infundada com a sustentabilidade financeira da Junta de Freguesia, caso estes valores em dívida pudessem ter sido cabalmente contemplados nas contas, o resultado final do exercício seria positivo. _____

Mais informou que da parte da Câmara Municipal de Lisboa foi saldado parcialmente o valor em dívida, no dia 27 de dezembro de 2025, em virtude de, pela primeira vez, a Junta de Freguesia de Benfica ter tomado a opção de faturar à Câmara Municipal os valores em dívida, sem contratos de delegação de competências, com uma adicional taxa de juros. Perante a falta de bom senso e a indisponibilidade do PSD para compreender e assumir estes fatores e defender a posição da Junta de Freguesia nesta matéria, sugeriu que porventura será necessário adotar a mesma postura perante o Governo da Nação. _____

Contrapondo o argumento da eleita do PSD, declarou que os documentos de prestação de contas de 2025 não foram, de todo, apresentados em clima de festa, mas que não

h



deixa de ser motivo de regozijo que a Junta de Freguesia de Benfica, mesmo perante todas estas condicionantes financeiras, não tenha interrompido nenhuma obra, indo muito além daquilo que foi a execução da própria Câmara Municipal de Lisboa ao nível da habitação, sendo que, neste contexto, o total do ativo da Junta de Freguesia aumentou em 6.000.000€ em 2025, com o património a aumentar de 1.000.000€ para 23.000.000€, e o passivo a diminuir de 20.000.000€ para 3.800.000€.

Pelo efeito positivo destes dados nos relatórios contabilísticos da Junta de Freguesia, facilmente se depreende que o resultado negativo, conjuntural, a 31 de dezembro de 2025, fica a dever-se tão somente à incapacidade do Partido Social Democrata, nos diferentes órgãos que tutela, de cumprir com as obrigações para com os seus parceiros institucionais, caso contrário o resultado líquido do exercício seria positivo em 2.500.000€.

Mais uma vez sublinhou que não só a Junta de Freguesia de Benfica, mas também todas as restantes Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa têm suportado sozinhas o ónus dos contratos interadministrativos de delegação de competências que o Município de Lisboa não conseguiu, uma vez mais, formalizar em tempo útil – sendo que no caso da Freguesia de Benfica, este encargo financeiro já ascende a 936.500€.

Por outro lado, referiu que a Câmara Municipal de Lisboa ainda teve o despudor de submeter os contratos de delegação de competências a deliberação do órgão executivo sem envolver as Juntas de Freguesia no processo de construção dos mesmos.

Dedicou uma palavra especial ao Vereador Rodrigo Melo Gonçalves, que em contraciclo com aquilo que tem sido a atuação da Câmara Municipal de Lisboa, reuniu com todos os Presidentes de Junta para debater os contratos de delegação de competências que terão efeito a partir de 1 de setembro de 2026, na área da educação. Também referenciou positivamente o Vereador Diogo Moura, que enviou documentação por escrito aos Presidentes de Junta, relativa aos contratos interadministrativos na área da cultura.

Em contraponto, existem trinta e dois ofícios remetidos pela Junta de Freguesia de Benfica que continuam sem qualquer resposta por parte do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, alguns destes incidindo sobre as competências da higiene urbana, área que o PSD tanto criticou na última sessão da Assembleia de Freguesia.

Adicionalmente, recordou que, em 2021, a cobrança da taxa turística na cidade de Lisboa foi de 9.900.000€; em 2022, 33.000.000€; em 2023, 40.000.000€; em 2024, a taxa



turística foi duplicada, com o compromisso de que este incremento de receitas seria canalizado para as Juntas de Freguesia para reforçar a área da limpeza e higiene urbana, com critérios distributivos mais justos entre as freguesias. No entanto, verifica-se que, volvidos quase dois anos, e com uma estimativa de receita de 120.000.000€ só por via da taxa turística, o Orçamento Municipal para 2026 não contempla qualquer aumento das verbas a transferir para as Juntas de Freguesia, deixando a Câmara Municipal de investir numa área absolutamente estruturante, dotando as freguesias de meios para executarem convenientemente as competências delegadas. _____

--- A Senhora **Maria Cristina Ferreira (PSD)**, no uso da palavra, insistiu para que o Presidente da Junta de Freguesia identifique claramente que parte das publicações do PSD considera faltarem à verdade, visto ter sido anteriormente acusada de publicar dados falsos, quando mais não fez do que publicar os dados que constavam dos relatórios de contas apresentados pelo Executivo. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, afirmou que o problema não reside na factualidade dos números, mas sim na ausência de ética em não identificar as verdadeiras causas dos resultados apresentados, quando a responsabilidade está toda do lado do PSD no Governo e na Câmara Municipal. Para fundamentar a sua afirmação, exibiu um cartaz com a discriminação das verbas que se encontram por transferir para a Junta de Freguesia de Benfica _____

Acrescentou, para esclarecimento público, que o relatório do revisor oficial de contas e a análise contabilística do técnico oficial de contas são muito claras acerca da inexistência de qualquer problema orçamental, com os constrangimentos de tesouraria a terem a sua origem exclusivamente em verbas externas à Junta de Freguesia que se encontram por regularizar. _____

Assinalando aquilo que considera ser uma lamentável reversão na postura política que o Partido Social Democrata adotou na Assembleia de Freguesia ao longo dos últimos anos, indicou que, da sua parte, estará preparado para retribuir ao PSD exatamente o mesmo tratamento, publicitando, para quem queira ver, todos os atrasos nas transferências de verbas, todas as inconformidades, e toda a desconsideração de que é alvo a Junta de Freguesia de Benfica, com prejuízo para os milhares de cidadãos da freguesia. _____



Mais declarou que manterá esta postura enquanto o Partido Social Democrata também insistir numa política de oportunismo e de “chico-espertice”, a qual atinge o seu ponto mais baixo com a tentativa de instrumentalização do tecido associativo da Freguesia de Benfica – assinalando ser a primeira força política, em décadas, a tentar partidarizar aquilo que é a relação dos órgãos da freguesia com as associações, condicionando a sua autonomia e independência. _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, argumentou que a intervenção da eleita do Partido Social Democrata enferma de um problema grave, a incapacidade de fazer uma análise objetiva, e não partidária, daquilo que é atualmente a governação da cidade de Lisboa. _____

Deste ponto de vista, declarou que, como é do conhecimento público, todas as Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa estão neste momento aflitas, devido a circunstâncias que são da inteira responsabilidade da Administração Central e da Câmara Municipal de Lisboa, sob o governo do PSD. _____

Como é sabido, os Presidentes de Junta do Partido Socialista escreveram uma carta aberta ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, a alertar para as dificuldades que estão a enfrentar em cada uma das onze freguesias, sendo que até à data, a única resposta tida foi o desprezo, numa atitude sem precedentes de um Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que desprezando as Juntas de Freguesia, despreza, por consequência, os lisboetas que habitam nessas freguesias. _____

Explanou que, há poucos dias, em reunião da 6.^a Comissão, a propósito dos contratos de delegação de competências das CPCJ, a Presidente da Junta de Freguesia de Santo António, Filipa Veiga, eleita pelo PSD, quando questionada pela comissão, assumiu que as transferências de verbas da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia estavam efetivamente em atraso. _____

Assim, levando em consideração toda a obra realizada na freguesia, e inclusivamente o aumento substancial do ativo, conclui-se, obviamente, que os resultados negativos do exercício ficam a dever-se tão somente aos valores em dívida por parte do IHRU, da Câmara Municipal de Lisboa e da Administração Central. _____

Reforçou a ideia de que, apesar do resultado líquido negativo, a Junta de Freguesia não parou nenhuma obra, não suspendeu nenhum investimento, não deixou de prestar apoios sociais, nem deixou de prestar serviço à população, tudo com receitas próprias



da Junta de Freguesia. _____

Associando-se às palavras do Presidente da Junta de Freguesia, assinalou o aparecimento de um novo PSD no panorama político, sem honra, sem palavra e caloteiro. _____

--- A Senhora **Maria Cristina Ferreira (PSD)**, no uso da palavra, desafiou uma vez mais o Presidente da Junta a apontar quais foram os dados falsos que foram publicados pelo Partido Social Democrata. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, argumentou que mesmo dados verdadeiros podem ser mal interpretados se forem isolados de outros ou publicados fora de contexto, tendo ficado claro que o objetivo da publicação do PSD seria falsear as conclusões do resultado contabilístico da Junta de Freguesia e transmitir uma imagem de desnorte financeiro da governação do Partido Socialista, ocultando um investimento ímpar na freguesia e uma dívida para com a Junta de Freguesia, de várias entidades externas, que ascende a quase 4.500.000€. _____

Reafirmou que embora não sendo o estilo ou a postura que elegeria, se sente perfeitamente à vontade para rebater este tipo de política pela qual o PSD está a enveredar, com a vantagem de ter não só a verdade dos factos do seu lado, mas também um conhecimento aprofundado que parece estar em falta nos Eleitos do Partido Social Democrata. _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, interpelou a Mesa para requerer a gravação da presente sessão da Assembleia de Freguesia, designadamente naquilo que foi a sua intervenção durante a discussão de um dos documentos apresentados pela Bancada do Bloco de Esquerda, afirmando ser sua plena convicção de que não referiu aquilo que posteriormente foi mencionado pela Presidente da Mesa da Assembleia. ____

--- Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. _____

Eram vinte e duas horas e trinta minutos. _____



--- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

A Presidente _____

(Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio)

O 1.º Secretário _____

(José Alberto Mendes Neves)

O 2.º Secretário _____

(António Cádio dos Anjos Paraíso)